



# BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE



**Boletim Mensal**  
*Janeiro 2018*

**Boletim Mensal de Janeiro**

**2018**

## Índice

<b>1. SITUAÇÃO MONETÁRIA E FINANCEIRA</b>	<b>6</b>
1.1. BASE MONETÁRIA	6
1.2. MASSA MONETÁRIA	6
1.2.1. <i>Crédito Líquido ao Governo</i>	7
1.2.2. <i>Activo Externo Líquido</i>	7
1.2.3. <i>Crédito à Economia</i>	8
<b>2. NÍVEIS DE PREÇOS</b>	<b>8</b>
<b>3. SECTOR EXTERNO</b>	<b>9</b>
3.1. RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS(RIL)	9
3.2. TAXAS DE CÂMBIO BILATERAIS E A COMPETITIVIDADE EXTERNA	10
3.3. BALANÇA COMERCIAL	11
<b>4. ANEXOS ESTATÍSTICOS</b>	<b>13</b>

## Índice de Gráficos

<i>Gráfico 1- Estrutura e Variação da Base Monetária.....</i>	<i>6</i>
<i>Gráfico 2 - Estrutura das Reservas Bancárias.....</i>	<i>6</i>
<i>Gráfico 3 - Factores de Expansão de Liquidez em % M3<sub>t-1</sub>.....</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 4 - Crédito Líquido ao Governo .....</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 5 - Evolução do Activo Externo Líquido .....</i>	<i>7</i>
<i>Gráfico 6 - Crédito à Economia.....</i>	<i>8</i>
<i>Gráfico 7 - Variação em cadeia .....</i>	<i>8</i>
<i>Gráfico 8 - Evolução da Taxa de Inflação .....</i>	<i>9</i>
<i>Gráfico 9 - Reservas Internacionais Líquidas .....</i>	<i>9</i>
<i>Gráfico 10 - Taxas de Câmbio Bilaterais.....</i>	<i>10</i>
<i>Gráfico 11 - Índice de Taxa de Câmbio Efectiva nominal e real.....</i>	<i>10</i>
<i>Gráfico 12 - Evolução da Balança Comercial.....</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 14 – Repartição das Exportações de Bens.....</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 13 – Repartição das Importações de Bens .....</i>	<i>11</i>

## Abreviaturas

AEL – Activo Externo Líquido

BCSTP – Banco Central de S. Tomé e Príncipe

BM – Base Monetária

CLE – Crédito Líquido à Economia

CNP – Conta Nacional de Petróleo

CPM – Comité de Política Monetária

Dbs – Dobras

EUR – Euro

FMI – Fundo Monetário Internacional

GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

INE – Instituto Nacional de Estatísticas

IPC – Índice de Preços no Consumidor

ITCER – Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Real

M0 – Base Monetária

M3 – Massa Monetária

ME – Moeda Estrangeira

MN – Moeda Nacional

OAP – Outros Activos e Passivos

RIB – Reservas Internacionais Brutas

RIL – Reservas Internacionais Líquidas

USD – Dólar Americano

## 1. Situação Monetária e Financeira

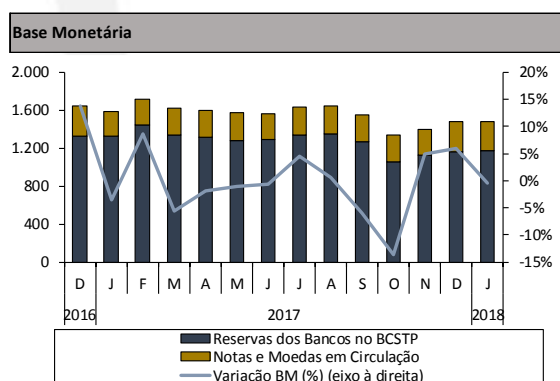
A redução das disponibilidades externas do país associada a diminuição do crédito à economia foram determinantes para a contração da oferta monetária em Janeiro.

### 1.1. Base Monetária

Desaceleração da Base Monetária em Janeiro

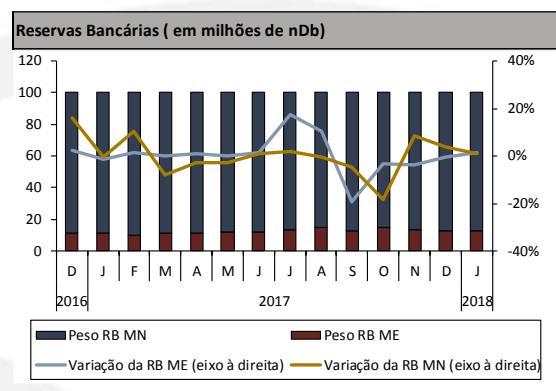
A Base Monetária (BM) reduziu, em termos homólogos, cerca de 7%. Relativamente ao mês anterior, esta registou uma ligeira contração de 0,4%, justificada pela redução das notas e moedas na posse das famílias e das empresas em 6,2% (um comportamento típico do início do ano na sequência da flutuação da procura pós a quadra festiva). Por seu turno, as reservas bancárias mantiveram-se relativamente estáveis.

**Gráfico 1- Estrutura e Variação da Base Monetária**



Relativamente à estrutura da BM, esta permaneceu inalterada, com as reservas bancárias em moeda nacional a representarem mais de 80% do total.

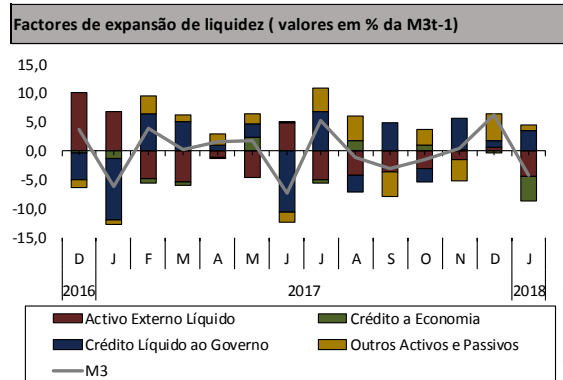
**Gráfico 2 - Estrutura das Reservas Bancárias**



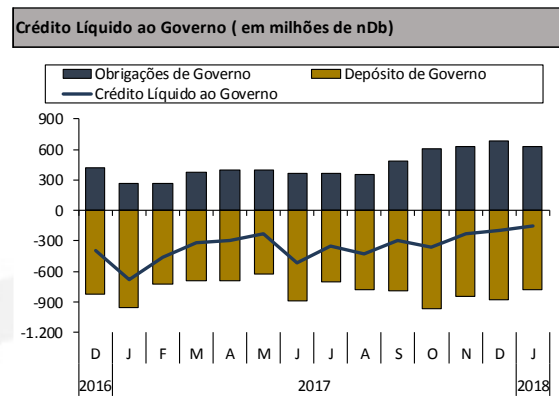
### 1.2. Massa Monetária

Variação negativa da expansão monetária

A massa monetária (M3) apresentou uma diminuição na ordem dos 4%, determinada pelas contribuições negativas do Activo Externo Líquido (AEL) e do Crédito à Economia, ambas em 4,3% (cf. Gráfico 3 e Tabela 1). De notar que, o aumento (3,5%) da contribuição do crédito líquido ao Governo contribuiu para abrandar esta redução da M3.

**Gráfico 3 - Factores de Expansão de Liquidez em % M3t-1**

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

**Gráfico 4 - Crédito Líquido ao Governo**

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

**Tabela 1 – Evolução dos factores de var. da M3**

Taxa de Variação das contribuições dos factores (%)	Jan(16)	Jan(17)	Jan(18)
Activo Externo Líquido	-3,7	6,8	-4,3
Crédito à Economia	1,1	-1,4	-4,3
Crédito Líquido ao Governo	-3,3	-10,5	3,5
Outros Activos e Passivos	-0,1	-0,9	1,0
M3	-6,0	-6,1	-4,1

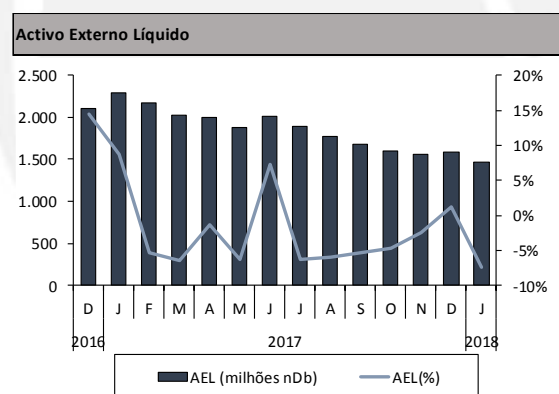
Fonte: BCSTP

### 1.2.1. Crédito Líquido ao Governo

A Situação Líquida do Governo<sup>1</sup> registou uma redução acentuada (cerca de 48%) comparativamente ao mês precedente, explicada pela diminuição dos depósitos em cerca de 91 milhões de nDobras (10,3%), enquanto, o crédito bruto ao Governo manteve-se praticamente inalterado.

### 1.2.2. Activo Externo Líquido

A disponibilidade externa do país situou-se em nDbs 1.465 milhões, saldo que correspondeu a uma redução de 7,4% face ao mês precedente, determinada pela redução dos Activos Externos Líquidos, tanto do BCSTP (3,0%), como dos bancos comerciais (67,5%). Esta evolução reflete por um lado, a fraca captação de recursos externos, e por outro, a redução das aplicações no exterior pelos bancos comerciais.

**Gráfico 5 - Evolução do Activo Externo Líquido**

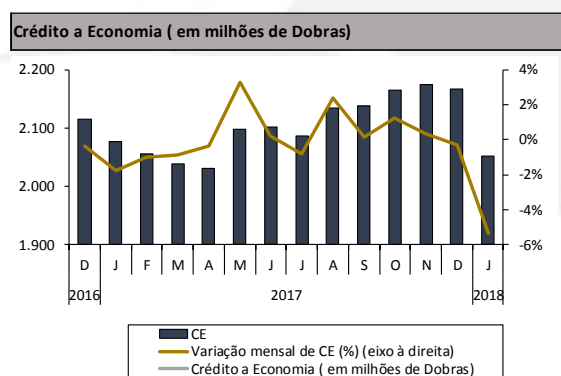
Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

<sup>1</sup> Expressa pela diferença entre os créditos brutos ao Governo e os depósitos do Governo.

### 1.2.3. Crédito à Economia

O Crédito à Economia mantém a sua tendência instável, na sequência da manutenção das condições restritas de acesso ao financiamento, decorrente do elevado índice de percepção de risco por parte dos bancos. Com efeito, registou-se uma diminuição de 5,4% (mais 3,5 p.p. que o registado no período homólogo de 2017), determinada pela redução do crédito ao sector privado em 5,3%.

**Gráfico 6 - Crédito à Economia**



Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

## 2. NÍVEIS DE PREÇOS

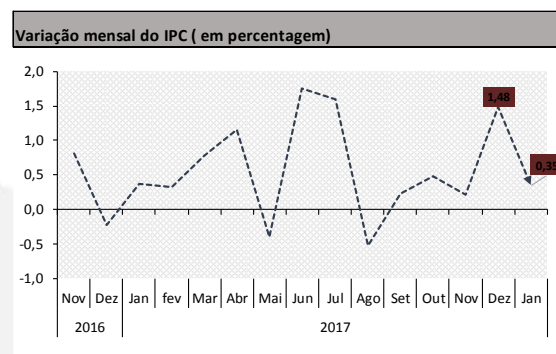
Diminuição do índice de preços  
no consumidor no mês de  
Janeiro

Os dados reportados para o período em referência, indicam que não houve pressão inflacionária adicional associada à introdução da nova família da Dobra em Janeiro de 2018.

Com efeito, a variação de 0,35% registada no IPC em Janeiro, foi inferior a observada no mesmo período do ano anterior (0,37%) (cf. Gráfico 7).

Quando comparado com o mês precedente, registou-se uma desaceleração de 1,2 p.p.

**Gráfico 7 - Variação em cadeia**



Fonte: INE

Esta desaceleração foi determinada pelo abrandamento de preços de Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas.

Quanto aos Produtos Alimentares, as reduções mais significativas ocorreram em:

- Leite, produtos lácteos e ovos; bebidas substitutas do leite (6,1%);
- Frutos frescos, secos, em conserva e produtos à base de Frutos (10,6%);
- Vegetais, tubérculos e leguminosas secas (0,8%).

Contudo, a variação de 4,6% registada na subclasse Peixe, outros pescados e derivados anulou a deflação registada nas outras



componentes, levando a uma inflação neste grupo de produtos de 0,053%.

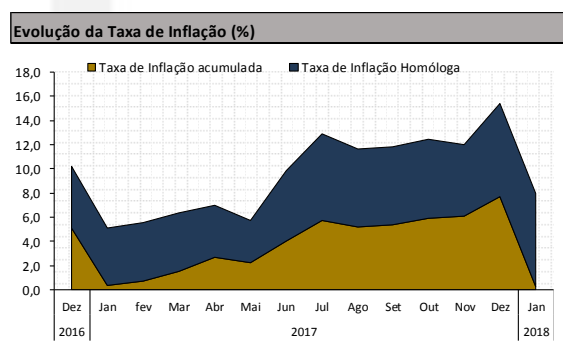
As Bebidas Alcoólicas, por sua vez, registaram uma queda de 1,15 p.p., levando que a inflação neste grupo se fixasse em 0,050%.

Quanto às outras classes verificou-se:

- Um aumento da inflação em “Vestuário e Calçado” (0,091%), “Habitação, Água Electricidade, gás e outros Combustíveis” (0,090%) e “Restauração, Hotéis, Cafés e Similares” (0,078%)
- Uma deflação em “Mobiliários, Artigos de Decoração, Equipamentos Domésticos (0,040%).

A inflação homóloga situou-se em 7,7% contra os 4,7% registados em 2017.

**Gráfico 8 - Evolução da Taxa de Inflação**



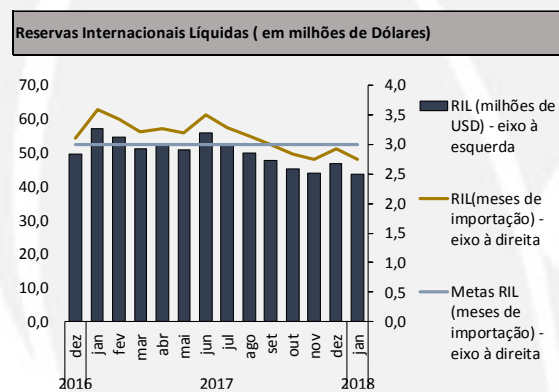
### 3. SECTOR EXTERNO

#### 3.1. Reservas Internacionais Líquidas(RIL)

As RIL continuaram a evoluir negativamente

Em Janeiro, as Reservas Internacionais Líquidas (RIL) diminuíram 6,6% fixando-se em 43,8 milhões de USD (menos, 3 milhões de USD que o mês anterior e 13 milhões de USD em relação ao período equivalente de 2017 respectivamente). Em termos homólogos, a redução da RIL foi de cerca de 24%, refletindo a fraca acumulação de recursos externos num contexto de contínua necessidade em honrar com os compromissos. Este valor da RIL garante a cobertura de 2,7 meses de importação de bens e serviços (cf. Gráfico 9).

**Gráfico 9 - Reservas Internacionais Líquidas**



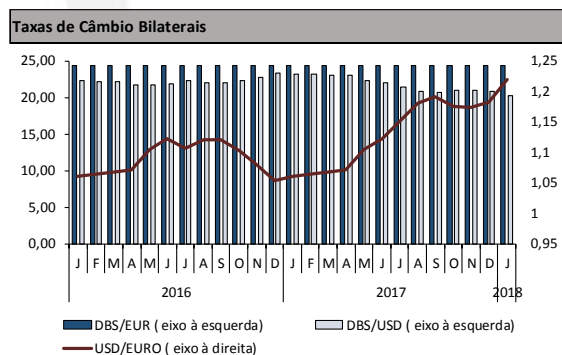
### 3.2. Taxas de Câmbio Bilaterais e a Competitividade Externa

Apreciação da moeda nacional face ao Dólar americano e perda de competitividade externa

Em Janeiro, o Euro continuou a seguir uma trajectória ascendente, apreciando-se significativamente face ao Dólar americano (3,1%), tendo atingido o valor médio de 1,22. Esta evolução deveu-se ao clima económico cada vez mais positivo na zona euro<sup>2</sup>. Em finais do mês de Janeiro, o euro atingiu os 1,24, valor mais alto desde Dezembro de 2014.

Na mesma senda, a Dobra apreciou-se de forma expressiva, situando-se em média a 20,26 em Janeiro. Este valor corresponde a uma apreciação de 2,9% face ao Dólar americano.

**Gráfico 10 - Taxas de Câmbio Bilaterais**



<sup>2</sup> Segundo dados da Direção-Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros da Comissão Europeia

No tocante ao Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Real (ITCE), observou-se uma apreciação de 5,2% contra uma apreciação de 1,25% verificada no período precedente. Em termos nominais, após um longo período de estabilidade, constatou-se igualmente, uma apreciação de 4,5%.

Este comportamento do ITCE deveu-se, essencialmente, a desvalorização do Kwana<sup>3</sup> face a Dobra (a Dobra passou da cotação da taxa de câmbio oficial de 7,567 Kz no mês anterior para 9,163 kz em Janeiro), na sequência da alteração do regime cambial Angolano em Janeiro<sup>4</sup>.

**Gráfico 11 - Índice de Taxa de Câmbio Efectiva nominal e real**



Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

<sup>3</sup> Moeda angolana, um dos principais parceiros comercial do país.

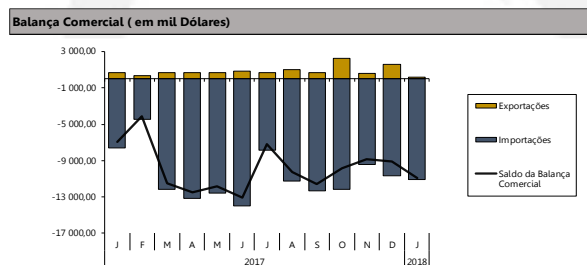
<sup>4</sup> Passagem do regime de taxa de câmbio administrada para a flutuação da taxa de câmbio dentro de uma banda cambial.

### 3.3. Balança Comercial

Aumento do défice da Balança Comercial decorrente da queda das exportações de bens

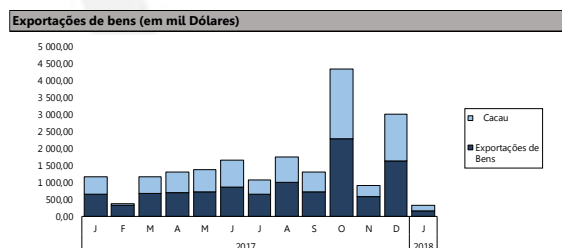
No mês em análise, registou-se um agravamento de 20,4% no défice da Balança Comercial relativamente ao período precedente e 58% comparativamente ao período homólogo, justificado essencialmente pela significativa redução (89%) das exportações de bens, sobretudo, da exportação do cacau, enquanto as importações evoluíram relativamente em linha com o mês anterior.

**Gráfico 12 - Evolução da Balança Comercial**



Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

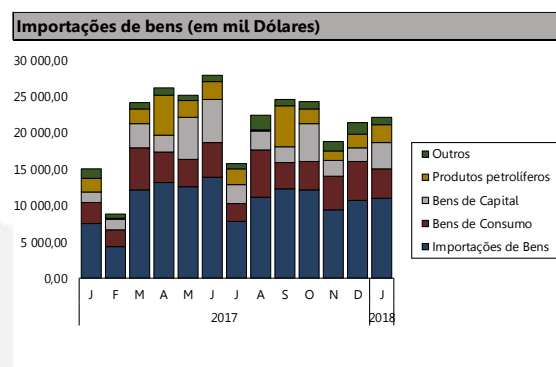
**Gráfico 13 – Repartição das Exportações de Bens**



Fonte: INE, tratamento do BCSTP

Relativamente às importações de bens, observou-se um acréscimo mensal de 3,6% e de 46,5% quando reportado ao período homólogo, determinado pelo aumento substancial (96,4%) das importações de Bens de Capital, especialmente, dos equipamentos.

**Gráfico 14 – Repartição das Importações de Bens**



Fonte: INE, tratamento do BCSTP

No que diz respeito aos destinos geográficos, observou-se a seguinte evolução face aos períodos precedentes:

- Uma diminuição em termos homólogos, dos bens exportados tanto para o continente europeu (53,1%), como, africano (95,8%). Contudo, a europa continuou a representar mais de 80% do total das exportações (98% no mês anterior).
- Dos países europeus, a Bélgica e os Países baixos registaram o maior peso das exportações de bens.

- No concernente as importações de bens, destaca-se a redução do peso dos bens oriundos da Europa (47% que comparam aos 64% do total das importações registadas no mês anterior), contra um reforço do peso da Ásia, sobretudo da República da China (18% comparativamente aos 2% do total das importações registadas em Dezembro) e da África, em especial, Angola (um peso no total das importações de 24% em Janeiro contra os 19% registados em Dezembro).

## 4. Anexos Estatísticos

## Anexo I - Situação Monetária

Saldos em fim de período (Milhões de nDobras)	2016	2017												2018
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
<b>Base Monetária Total</b>	<b>1 640,32</b>	<b>1 582,22</b>	<b>1 718,87</b>	<b>1 622,56</b>	<b>1 593,18</b>	<b>1 576,53</b>	<b>1 566,52</b>	<b>1 636,06</b>	<b>1 644,75</b>	<b>1 546,61</b>	<b>1 336,15</b>	<b>1 401,33</b>	<b>1 483,58</b>	<b>1 477,44</b>
Base Monetária Moeda Nacional	1 491,54	1 435,69	1 570,59	1 474,15	1 443,59	1 427,14	1 415,06	1 458,08	1 448,59	1 387,82	1 182,87	1 253,75	1 336,71	1 328,20
Notas e Moedas em Circulação	308,59	257,59	267,89	278,40	280,50	294,81	272,05	293,59	291,85	282,78	282,32	276,71	324,03	303,82
<b>Depósitos dos Bancos no BCSTP</b>	<b>1 331,73</b>	<b>1 324,62</b>	<b>1 450,98</b>	<b>1 344,16</b>	<b>1 312,68</b>	<b>1 281,71</b>	<b>1 294,47</b>	<b>1 342,47</b>	<b>1 352,90</b>	<b>1 263,83</b>	<b>1 053,82</b>	<b>1 124,62</b>	<b>1 159,55</b>	<b>1 173,62</b>
Reservas Bancárias em Moeda Nacional	1 182,94	1 178,09	1 302,70	1 195,75	1 163,09	1 132,32	1 143,01	1 164,49	1 156,74	1 105,04	900,55	977,04	1 012,68	1 024,38
Reservas Bancárias em Moeda Estrangeira	148,79	146,53	148,28	148,41	149,59	149,39	151,46	177,98	196,16	158,79	153,28	147,58	146,87	149,23
<b>Massa Monetária (M3)</b>	<b>2 703,23</b>	<b>2 539,63</b>	<b>2 639,18</b>	<b>2 646,26</b>	<b>2 689,82</b>	<b>2 737,21</b>	<b>2 537,87</b>	<b>2 671,81</b>	<b>2 643,99</b>	<b>2 565,46</b>	<b>2 525,91</b>	<b>2 539,08</b>	<b>2 697,34</b>	<b>2 585,64</b>
<b>Crédito Líquido a Administração Central</b>	<b>-335,73</b>	<b>-620,69</b>	<b>-397,69</b>	<b>-261,63</b>	<b>-292,10</b>	<b>-173,34</b>	<b>-462,66</b>	<b>-289,56</b>	<b>-368,59</b>	<b>-299,27</b>	<b>-358,76</b>	<b>-224,21</b>	<b>-196,34</b>	<b>-102,47</b>
Crédito a Administração Central	483,48	329,69	329,77	434,10	400,94	455,95	422,61	415,89	413,43	487,13	611,07	626,25	686,90	690,05
Responsabilidades para com a Administração Central	-819,21	-950,37	-727,46	-695,73	-693,05	-629,29	-885,27	-705,45	-782,02	-786,40	-969,83	-850,45	-883,23	-792,52
<b>Activo Externo Líquido</b>	<b>2 105,39</b>	<b>2 288,54</b>	<b>2 167,34</b>	<b>2 026,23</b>	<b>1 999,47</b>	<b>1 875,50</b>	<b>2 010,59</b>	<b>1 884,94</b>	<b>1 773,46</b>	<b>1 679,44</b>	<b>1 601,54</b>	<b>1 563,41</b>	<b>1 582,16</b>	<b>1 465,33</b>
Activo Externo do BCSTP	1 775,40	1 969,47	1 854,24	1 743,74	1 725,12	1 637,18	1 782,60	1 642,26	1 588,84	1 505,41	1 467,70	1 398,51	1 474,28	1 430,30
Activo Externo de outras Sociedades de depósitos	329,99	319,07	313,09	282,49	274,35	238,32	227,98	242,68	184,62	174,03	133,85	164,90	107,88	35,03
<b>Crédito à Economia</b>	<b>2 114,71</b>	<b>2 077,40</b>	<b>2 056,19</b>	<b>2 038,63</b>	<b>2 031,71</b>	<b>2 098,14</b>	<b>2 102,12</b>	<b>2 085,62</b>	<b>2 135,23</b>	<b>2 139,21</b>	<b>2 165,62</b>	<b>2 173,78</b>	<b>2 167,93</b>	<b>2 051,68</b>
<b>Crédito ao Sector Privado</b>	<b>2 051,19</b>	<b>2 015,26</b>	<b>1 991,99</b>	<b>1 976,45</b>	<b>1 968,58</b>	<b>2 035,14</b>	<b>2 038,77</b>	<b>2 026,40</b>	<b>2 040,21</b>	<b>2 050,12</b>	<b>2 074,64</b>	<b>2 083,86</b>	<b>2 077,29</b>	<b>1 968,01</b>
Moeda Nacional	1 547,98	1 517,28	1 482,27	1 478,82	1 482,72	1 557,64	1 562,75	1 558,94	1 575,96	1 587,80	1 611,84	1 629,38	1 647,18	1 565,96
Moeda Estrangeira	503,20	497,99	509,72	497,63	485,86	477,49	476,02	467,46	464,24	462,32	462,80	454,48	430,12	402,06

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

**Anexo II - INFLAÇÃO**

Base Dez 2014 = 100

(%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Taxa inflação acumulada</b>												
2018	0,35											
2017	0,37	0,70	1,49	2,66	2,26	4,06	5,72	5,20	5,39	5,89	6,12	7,69
2016	0,75	0,94	1,74	3,42	3,90	3,43	3,69	3,79	4,14	4,51	5,36	5,12
2015	0,25	0,57	1,05	1,48	1,70	1,87	2,15	2,26	2,36	2,66	3,16	3,96
2014	0,30	0,76	0,99	1,71	2,64	3,21	3,50	3,69	3,94	4,72	5,20	6,43
2013	0,39	1,07	0,77	2,53	2,82	3,00	3,21	3,67	4,00	4,58	5,59	7,13
2012	0,40	1,00	1,30	2,20	3,60	6,10	7,00	7,60	7,90	8,40	9,10	10,40
2011	0,50	1,40	3,60	5,90	6,80	7,10	7,30	8,10	8,40	8,90	10,00	11,90
2010	0,60	1,40	1,90	2,40	2,70	3,70	5,30	6,20	7,50	8,60	10,70	12,90
2009	0,70	1,60	3,00	4,80	6,70	7,90	8,70	9,30	10,30	11,60	13,70	16,10
2008	1,80	5,70	9,20	11,40	13,20	14,20	17,60	19,20	20,50	21,40	22,80	24,80
2007	1,70	2,80	4,20	5,10	6,30	7,70	9,50	12,40	15,90	18,90	23,30	27,60
2006	2,70	6,50	11,10	16,80	17,40	18,30	19,30	20,60	21,10	21,80	22,80	24,60
2005	2,94	6,08	9,45	10,63	11,15	11,33	11,63	12,14	13,05	14,70	15,80	17,20
<b>Varição em cadeia</b>												
2018	0,35											
2017	0,37	0,33	0,78	1,16	-0,39	1,76	1,60	-0,53	0,22	0,47	0,21	1,48
2016	0,75	0,19	0,80	1,65	0,46	-0,45	0,25	0,10	0,34	0,36	0,81	-0,22
2015	0,25	0,31	0,49	0,42	0,22	0,17	0,28	0,10	0,09	0,29	0,49	0,77
2014	0,30	0,46	0,23	0,71	0,91	0,55	0,28	0,18	0,24	0,76	0,46	1,16
2013	0,39	0,68	-0,29	1,74	0,28	0,18	0,19	0,45	0,32	0,55	0,97	1,46
2012	0,40	0,60	0,30	0,90	1,40	2,40	0,90	0,60	0,30	0,50	0,70	1,20
2011	0,50	0,90	2,20	2,30	0,90	0,30	0,20	0,80	0,30	0,50	1,00	1,80
2010	0,60	0,80	0,50	0,50	0,30	0,90	1,60	0,90	1,20	1,00	1,90	2,00
2009	0,70	0,90	1,40	1,80	1,80	1,20	0,70	0,60	0,90	1,20	1,90	2,10
2008	1,80	3,80	3,30	1,90	1,60	0,90	2,90	1,30	1,10	0,80	1,20	1,60
2007	1,70	1,10	1,30	0,90	1,10	1,40	1,60	2,70	3,10	2,60	3,60	3,50
2006	2,70	3,70	4,30	5,10	0,50	0,70	0,90	1,10	0,40	0,60	0,80	1,50
2005	2,94	3,20	3,30	1,20	0,47	0,17	0,27	0,46	0,90	1,70	1,10	1,20
<b>Varição Homóloga</b>												
Varição Homóloga 2018/2017	7,67											
Varição Homóloga 2017/2016	4,73	4,87	4,86	4,35	3,47	5,76	7,18	6,51	6,39	6,51	5,88	7,69
Varição Homóloga 2016/2015	4,47	4,35	4,67	5,95	6,21	5,55	5,52	5,51	5,77	5,84	6,17	5,12
Varição Homóloga 2015/2014	6,38	6,25	6,49	6,07	5,45	5,04	5,05	4,97	4,81	4,33	4,36	3,96
Varição Homóloga 2014/2013	7,04	6,80	7,37	6,28	6,95	7,34	7,44	7,14	7,07	7,28	6,74	6,43
Varição Homóloga 2013/2012	10,40	10,50	11,30	10,70	9,60	7,20	6,50	6,40	6,40	6,50	6,80	7,10
Varição Homóloga 2012/2011	11,80	11,50	9,50	8,00	8,60	10,90	11,60	11,40	11,40	11,40	11,10	10,40
Varição Homóloga 2011/2010	12,80	12,90	14,80	16,70	17,40	16,60	15,10	14,90	13,80	13,20	12,20	11,90
Varição Homóloga 2010/2009	15,90	15,90	14,80	13,40	11,80	11,50	12,40	12,80	13,20	13,00	13,00	12,90
Varição Homóloga 2009/2008	23,50	20,00	17,70	17,50	17,70	18,00	15,40	14,60	14,30	14,80	15,60	16,10
Varição Homóloga 2008/2007	27,70	31,20	33,80	35,10	35,80	35,30	37,00	35,20	32,50	30,20	27,10	24,80
Varição Homóloga 2007/2006	17,70	20,20	16,80	12,10	12,70	13,50	14,30	16,10	19,20	21,60	25,10	27,60

Fonte: INE

## Anexo III - Reservas Internacionais Líquidas

	2016	2017											2018	
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
RIL em milhões USD	49,68	57,25	54,61	51,19	52,19	50,91	55,99	52,44	50,01	47,80	45,31	43,91	46,85	43,78
RIL em meses de Importação	3,11	3,58	3,42	3,20	3,26	3,18	3,50	3,28	3,13	2,99	2,83	2,75	2,93	2,74

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

## Anexo IV - Taxas de Câmbio Bilaterais

	2016	2017											2018	
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
DBS/USD	23,39	24,50	23,19	23,11	23,07	22,35	22,00	21,47	20,91	20,72	20,98	21,05	20,87	20,26
DBS/EUR	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50
USD/EUR	1,05	1,06	1,06	1,07	1,07	1,11	1,12	1,15	1,18	1,19	1,18	1,17	1,18	1,22

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

## Anexo V - Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Nominal e Real

	Dez	2016	2017											2017	2018		
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez	Jan	
Base Dez 2014= 100																	
Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Nominal	109,29	108,89	109,29	109,29	109,31	109,31	109,39	109,41	109,46	109,48	109,47	109,46	109,45	109,46	109,40	114,34	
Variação face ao período precedente (%)	-0,03	7,71	0,01	0,00	0,02	0,00	0,07	0,01	0,05	0,03	-0,02	-0,01	-0,01	0,01	0,47	4,46	
Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Real	105,77	107,36	106,01	105,89	104,97	105,00	104,43	106,20	107,98	107,01	105,94	105,45	105,65	106,97	105,92	112,54	
Variação face ao período precedente (%)	-0,79	5,97	0,22	-0,11	-0,87	0,03	-0,55	1,69	1,68	-0,90	-0,99	-0,47	0,19	1,25	-1,34	5,20	

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Notas:

- (1) Índice calculado a partir das taxas de câmbio oficiais praticadas para as moedas dos seis maiores parceiros comerciais, nomeadamente: Portugal, Angola, Bélgica, Países Baixos, Espanha e China no período 2010/15
- (2) Um aumento/diminuição do ITCN corresponde a uma apreciação/depreciação da Dobra
- (3) Um aumento/diminuição do ITCR corresponde a uma degradação/melhoria da nossa competitividade preço

<b>Anexo VI - Balança Comercial por Produto</b>				
Em Mil Dólares	jan/16	jan/17	dez/17	jan/18
<b>1. EXPORTAÇÕES DE BENS - FOB</b>	<b>510,80</b>	<b>662,46</b>	<b>1 632,64</b>	<b>172,39</b>
<b>1.1. Produtos Agrícolas</b>	<b>505,65</b>	<b>532,47</b>	<b>1 566,00</b>	<b>169,23</b>
1.1.1. Cacau	478,97	514,64	1 390,13	148,31
1.1.2. Café	0,01	0,78	<b>3,32</b>	0,63
1.1.3. Pimenta	0,00	0,00	149,11	0,00
1.1.4. Óleo de Coco	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.5. Chocolate	13,71	12,22	6,53	20,29
1.1.6. Coco	12,96	4,84	16,90	0,00
<b>1.2. Outros</b>	<b>5,15</b>	<b>129,99</b>	<b>66,64</b>	<b>3,16</b>
<b>2. REEXPORTAÇÃO</b>	<b>183,81</b>	<b>251,76</b>	<b>121,92</b>	<b>166,00</b>
<b>3. IMPORTAÇÕES DE BENS- FOB</b>	<b>9 525,07</b>	<b>7 572,35</b>	<b>10 707,69</b>	<b>11 094,82</b>
<b>3.1. Bens de Consumo</b>	<b>3 654,14</b>	<b>2 943,53</b>	<b>5 357,95</b>	<b>3 959,01</b>
3.1.1. Géneros alimentícios	1 696,51	1 208,81	3 522,63	1 981,28
3.1.2. Bebidas	749,59	523,13	501,73	650,79
3.1.3. Mobiliário	106,47	51,43	86,51	86,77
3.1.4. Medicamentos	35,05	36,90	24,11	47,89
3.1.5. Meios de transportes	722,60	613,95	658,63	618,64
3.1.6. Vestuário e Calçado	147,02	238,19	337,16	193,49
3.1.7. Papel e Cartão	59,73	43,80	50,74	96,65
3.1.8. Livros e Materiais	28,03	19,96	17,70	73,08
3.1.9. Lãs Fibras e Algodão	72,18	41,74	49,60	97,30
3.1.10. Álcool Éter e Derivados	36,97	165,61	109,15	113,12
<b>3.2. Bens de Capital</b>	<b>2 210,83</b>	<b>1 372,20</b>	<b>1 882,63</b>	<b>3 698,32</b>
3.2.1. Equipamento	981,03	884,02	1 101,25	2 942,86
3.2.2. Materiais de Construção	675,22	182,81	781,38	755,46
3.2.3. Ferro Alumínio e Out. Simil.	554,57	305,36	0,00	0,00
<b>3.3. Produtos petrolíferos</b>	<b>2 979,01</b>	<b>1 876,15</b>	<b>2 003,18</b>	<b>2 497,84</b>
3.3.1. Gasóleo	2 507,26	1 309,67	1 452,95	1 573,06
3.3.2. Gasolina	312,38	355,61	338,71	531,32
3.3.3. Outros	159,37	210,88	211,52	393,46
<b>3.4. Outros</b>	<b>681,09</b>	<b>1 380,46</b>	<b>1 463,93</b>	<b>939,66</b>
<b>4. SALDO DA BALANÇA COMERCIAL(1-3)</b>	<b>-9 014,26</b>	<b>-6 909,89</b>	<b>-9 075,05</b>	<b>-10 922,43</b>

Fonte: INE

Tratamento: Banco Central de São Tomé e Príncipe



## Anexo VII - Balança Comercial Geográfica

Em Mil Dólares	jan/16	jan/17	dez/17	jan/18
<b>1. EXPORTAÇÕES - FOB</b>	<b>510,80</b>	<b>662,46</b>	<b>1 632,64</b>	<b>172,39</b>
<b>1.1. África</b>	<b>15,39</b>	<b>14,35</b>	<b>28,67</b>	<b>0,60</b>
<b>1.1.1. Países Membros da SADC</b>	<b>13,20</b>	<b>3,48</b>	<b>15,45</b>	<b>0,60</b>
1.1.1.1. África do Sul	0,00	0,00	1,99	0,00
1.1.1.2. Angola	13,20	3,48	13,46	0,60
<b>1.1.2. Países Membros da CEEAC</b>	<b>0,17</b>	<b>0,00</b>	<b>4,65</b>	<b>0,00</b>
1.1.2.1. Gabão	0,17	0,00	4,65	0,00
<b>1.1.3. Países Membros da CEDAO</b>	<b>2,02</b>	<b>10,87</b>	<b>8,58</b>	<b>0,00</b>
1.1.3.1. Nigéria	2,02	10,87	8,58	0,00
<b>1.2. Europa</b>	<b>155,00</b>	<b>317,04</b>	<b>1 594,13</b>	<b>148,72</b>
<b>1.2.1. Países Membros da União Europeia</b>	<b>155,00</b>	<b>317,04</b>	<b>1 594,13</b>	<b>148,72</b>
1.2.1.1. Bélgica	105,13	0,00	462,32	62,31
1.2.1.2. Espanha	0,00	25,07	164,74	0,00
1.2.1.3. França	7,07	254,37	152,28	0,00
1.2.1.4. Países Baixos	42,25	37,60	769,72	83,84
1.2.1.5. Portugal	0,55	0,00	45,07	2,56
<b>1.3. América</b>	<b>0,00</b>	<b>9,21</b>	<b>0,00</b>	<b>9,23</b>
<b>1.3.1. América do Norte</b>	<b>0,00</b>	<b>9,21</b>	<b>0,00</b>	<b>9,23</b>
1.3.1.1. E. U. América	0,00	9,21	0,00	9,23
<b>1.4. Outros Países</b>	<b>340,41</b>	<b>321,86</b>	<b>9,83</b>	<b>13,85</b>
<b>2. IMPORTAÇÕES - FOB</b>	<b>9 525,07</b>	<b>7 572,35</b>	<b>10 707,69</b>	<b>11 094,82</b>
<b>2.2. Europa</b>	<b>5 321,79</b>	<b>4 110,83</b>	<b>6 838,43</b>	<b>5 241,89</b>
<b>2.2.1. Países Membros da União Europeia</b>	<b>5 315,49</b>	<b>4 110,83</b>	<b>6 833,00</b>	<b>5 241,89</b>
2.2.1.1. Bélgica	261,06	113,94	168,13	208,41
2.2.1.2. Espanha	99,95	587,59	182,84	173,84
2.2.1.3. França	19,75	35,04	51,27	50,75
2.2.1.4. Itália	6,22	33,64	29,03	24,83
2.2.1.5. Países Baixos	25,74	27,65	166,58	37,17
2.2.1.6. Portugal	4 857,69	3 222,56	6 162,18	4 724,12
2.2.1.7. Rep. Fed. Alemã	42,95	10,14	49,04	0,00
2.2.1.8. Suécia	0,00	0,00	2,11	0,00
2.2.1.9. Dinamarca	2,13	80,26	21,83	22,77
<b>2.2.2. Países Não Membros da União Europeia</b>	<b>6,30</b>	<b>0,00</b>	<b>5,43</b>	<b>0,00</b>
2.2.2.1. Suíça	6,30	0,00	5,43	0,00
<b>2.3. África</b>	<b>3 358,24</b>	<b>2 194,60</b>	<b>2 268,07</b>	<b>2 850,73</b>
<b>2.3.1. Países Membros da SADC</b>	<b>2 999,18</b>	<b>1 967,90</b>	<b>1 987,40</b>	<b>2 741,62</b>
2.3.1.1. África do Sul	0,00	0,02	5,20	33,77
2.3.1.2. Angola	2 999,18	1 967,88	1 982,20	2 707,85
<b>2.3.2. Países Membros da CEEAC</b>	<b>326,71</b>	<b>64,94</b>	<b>153,82</b>	<b>108,65</b>
2.3.2.1. Gabão	301,99	64,94	152,58	108,65
2.3.2.2. Camarões	24,73	0,00	1,24	0,00
<b>2.3.3. Países Membros da CEDAO</b>	<b>32,34</b>	<b>161,76</b>	<b>126,85</b>	<b>0,46</b>
2.3.3.1. Nigéria	<b>9,34</b>	<b>0,76</b>	<b>126,85</b>	<b>0,46</b>
2.3.3.2. Togo	23,00	161,00	0,00	0,00
<b>2.4. Ásia</b>	<b>523,01</b>	<b>817,02</b>	<b>816,32</b>	<b>2 696,95</b>
2.4.1. China	372,27	508,07	209,52	1 983,63
2.4.2. Coreia	0,00	0,00	30,19	259,73
2.4.3. Indonésia	59,16	48,19	32,76	143,90
2.4.4. Japão	25,91	62,22	469,10	72,58
2.4.5. Taiwan	16,63	123,49	0,00	0,00
2.4.6. Vietname	0,00	0,00	0,00	23,59
2.4.7. Tailândia	49,03	75,04	74,75	213,52
<b>2.5. América</b>	<b>31,36</b>	<b>216,16</b>	<b>258,66</b>	<b>141,11</b>
<b>2.5.1. América do Norte</b>	<b>22,39</b>	<b>152,45</b>	<b>64,34</b>	<b>66,66</b>
2.5.1.1. E. U. América	22,39	152,45	64,34	66,66
<b>2.5.2. Outros Países da América</b>	<b>8,97</b>	<b>63,71</b>	<b>194,32</b>	<b>74,44</b>
2.5.2.1. Bahamas	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.2.2. Brasil	8,97	63,71	194,32	74,44
<b>2.6. Médio Oriente</b>	<b>107,97</b>	<b>111,68</b>	<b>72,57</b>	<b>4,67</b>
2.6.1. Emirados A. U.	107,97	111,68	72,57	4,67
<b>2.7. Outros Países</b>	<b>182,70</b>	<b>122,07</b>	<b>453,63</b>	<b>159,49</b>
<b>3. SALDO DA BALANÇA COMERCIAL (1-2)</b>	<b>-9 014,26</b>	<b>-6 909,89</b>	<b>-9 075,05</b>	<b>-10 922,43</b>

Fonte: INE

Tratamento: Banco Central De São Tomé e Príncipe





**BANCO CENTRAL**  
— S. TOMÉ E PRÍNCIPE —



**Banco Central de S. Tomé e Príncipe**

**Praça da Independência, São Tomé**

**C.P. 13**

**Tel.: 00 239 22243700**

**Fax: 00 239 2222777**

**Site: [www.bcstp.st](http://www.bcstp.st)**